

Produções Originais da Globoplay: Uma Análise Comparativa dos Lançamentos de 2022 e 2023¹

Joalesson Ferreira da SILVA²

Kellyanne Carvalho ALVES³

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Na cadeia produtiva audiovisual, as plataformas de vídeo sob demanda ocupam um espaço relevante de distribuição e consumo de filmes e séries. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as estratégias adotadas pela Globoplay para se adaptar aos hábitos dos consumidores e se manter competitiva no mercado de *players*. A partir da abordagem de pesquisa exploratória, analisa-se os lançamentos de produções originais de 2022 e 2023 desta plataforma. Observou-se o investimento em produção de séries dramáticas com temáticas sociais e histórias biográficas, tendo uma ausência na produção de filmes nacionais originais pela referida plataforma.

PALAVRAS-CHAVE: plataformas de *streaming*; séries; Globoplay; conteúdos originais; lançamentos.

No cenário contemporâneo da indústria midiática, as plataformas de *streaming* têm desempenhado um papel fundamental na oferta de conteúdo audiovisual diversificado e inovador. Nesse contexto, a Globoplay, serviço de *streaming* da Rede Globo, disponibiliza suas produções audiovisuais em diversos gêneros (Souza, 2015) que são classificadas no seu catálogo como categorias. São elas: novelas, séries, BBB, filmes, originais, novidades, esportes, jornalismo, infantil, variedades, *realities*, documentários, músicas, programas locais e educação. Isso retrata a influência e aproveitamento dos conteúdos produzidos pela emissora na plataforma de *streaming*.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho - Estudos de Televisão e Televisualidades, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Estudante de graduação no Curso de Radialismo, do Departamento de Comunicação (UFPB). Bolsista PIVIC/UFPB. email: joalessonf@gmail.com

³ Professora do Departamento de Comunicação - UFPB. Doutora em Comunicação (UFPE). Orientadora do trabalho. email: kellyanne@lavid.ufpb.br.

Alves (2022) observa que a Rede Globo adotou estratégias de disponibilização de conteúdo em seu site, começando com uma galeria de vídeos que oferecia apenas uma parte gratuita, requerendo uma assinatura para acesso à versão completa. Conforme os anos, a emissora aumentou a oferta de conteúdos, acompanhando a lógica online baseada no gratuito, e introduzindo conteúdos extras para os usuários da internet, visando impulsionar seu negócio de serviço online através da sua plataforma de vídeos sob demanda, a Globoplay.

Conforme dados divulgados em relatório pela Globo⁴, a base de assinantes da referida plataforma registrou um aumento de 11% no primeiro trimestre de 2022 em comparação com 2021. Atribui-se o crescimento, principalmente, ao interesse de parte do público em acompanhar o Big Brother Brasil 24 horas por dia, gerando 49% da receita no primeiro trimestre. Os valores de receita de conteúdo com programação e assinaturas da Globo incluem a arrecadação do Globoplay, vendas de programas para o exterior e receita de assinaturas na TV paga. A empresa obteve R\$1,396 bilhão nas assinaturas, em comparação com os R\$1,316 bilhão do ano anterior, representando um aumento de 6%.

O estudo feito pela empresa de pesquisa e insights de mercado e consumo Hibou, publicado no site Tela Viva⁵, apontou que em 2023 entre 70% da população no Brasil que assina ou já assinou serviços de *streaming* sendo Netflix (92%), Amazon Prime Video (54%), Disney+ (33%), GloboPlay (31%), HBO MAX (29%). A Globoplay é a quarta na preferência dos brasileiros. Ela traz em seu catálogo a categoria originais com a classificação de gêneros como: novelas, séries, documentários, podcasts, música, infantil e variedades.

Neste contexto, este estudo busca analisar os lançamentos de 2022 e 2023 da plataforma, destacando quais temáticas e gêneros foram contemplados nos

⁴ VAQUER, G. Na contramão da Netflix, Globoplay cresce 11% e começa a dar lucro para a Globo. Brasil, RJ: Uol, c2022. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/mercado/na-contramao-da-netflix-globoplay-cresce-11-e-comeca-dar-lucro-para-globo-82267>. Acesso em: 23 mar 2024.

⁵ TELA VIVA. No Brasil, 70% são ou foram assinantes de plataformas de streaming. Disponível em: <https://telaviva.com.br/13/04/2023/no-brasil-70-sao-ou-foram-assinantes-de-plataformas-de-streaming/>. Acesso em: 23 mar. 2024.

investimentos de produções originais. Para isso, utiliza-se a metodologia de pesquisa exploratória (Gil, 2019). A base usada para a coleta de dados foi a versão app da plataforma de *streaming brasileira*, em que foi possível analisar o catálogo e as descrições de categorias que são realizadas pela empresa. O objetivo dessa abordagem metodológica foi possuir maior familiaridade com o objeto de estudo e obter *insights* iniciais para construção de hipóteses para a pesquisa de iniciação científica desenvolvida sobre “‘Datificação’ das audiências e produções série e filme: um estudo de caso de conteúdos originais da plataforma Globoplay da Rede Globo” (PIVIC/UFPB).

Globoplay: análise das produções de originais entre 2022 e 2023

No ano de 2022, a Globoplay investiu apenas em 3 conteúdos originais, explorando questões sociais, dramas pessoais e mistérios envolventes. As duas produções originais classificadas como série/drama são: **1) Rota 66: A Polícia que Mata** - apresenta uma narrativa investigativa conduzida pelo renomado repórter Caco Barcellos, que mergulha no obscuro mundo dos assassinatos cometidos por um grupo de matadores ligados à ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar). O enredo destaca as tensões entre segurança pública e direitos humanos, evidenciando a complexidade do sistema de justiça militar e **2) Renga Hits!** - narra a jornada de uma jovem cantora em busca do sucesso na capital do sertanejo, Goiânia. O enredo revela as ilusões e desafios enfrentados no meio artístico, destacando as contradições entre sonho e realidade. A categoria série/infantil tem a produção **3) Turma da Mônica** - traz uma abordagem inovadora ao universo dos quadrinhos, ao inserir os personagens clássicos de Maurício de Sousa em uma trama de mistério e superação pessoal. Ao lidar com a sabotagem da festa da Carminha Frufru, Mônica e seus amigos confrontam suas próprias inseguranças, promovendo reflexões sobre amizade e autodescoberta.

Em 2023, a Globoplay expandiu sua oferta de conteúdos originais, abordando temas que vão desde mitologia até questões contemporâneas de relacionamentos e criminalidade. As produções na categoria de série/drama são: **1) Vicky e a Musa** - introduz elementos fantásticos ao retratar a transformação de um bairro através da

chegada da musa da música, Euterpe. A série explora o poder da arte como agente de mudança social, ressaltando a importância da expressão cultural na comunidade; **2) Os Outros** - abordam os conflitos entre vizinhos após um incidente envolvendo seus filhos, evidenciando os desdobramentos absurdos resultantes da falta de diálogo e empatia. A narrativa oferece uma reflexão sobre as relações interpessoais e os limites da convivência; **3) Fim** - oferece uma visão filosófica sobre a vida e a morte, através da jornada de um grupo de amigos que questiona os conceitos tradicionais de felicidade e realização pessoal. A narrativa desafia as convenções sociais, convidando o espectador a refletir sobre o significado da existência; **4) As Aventuras de José & Durval** - apresenta uma emocionante biografia dos ícones da música sertaneja Chitãozinho e Xororó, destacando os desafios enfrentados na busca pelo sucesso e no equilíbrio entre carreira e família; **5) Betinho: No Fio da Navalha** - presta uma homenagem ao sociólogo Herbert de Souza, conhecido como Betinho, retratando sua incansável luta contra a fome e pela justiça social no Brasil. A produção resalta a importância do ativismo e da solidariedade na construção de uma sociedade mais justa, e **6) A Vida Pela Frente** - aborda questões profundas sobre a transição para a vida adulta, ao acompanhar um grupo de amigos lidando com as consequências da morte trágica de um de seus membros. A série oferece uma reflexão sobre perda, amizade e superação.

Na categoria série/ação tem-se a produção **Rio Connection** que transporta o público para os anos 70, mergulhando nas intrincadas tramas do crime organizado e das autoridades. A história, ambientada no Brasil, destaca a tentativa de "tropicalização" da máfia, revelando aspectos pouco explorados da história do país. A categoria série/fantasia traz uma produção que é **Acampamento de Magia para Jovens Bruxos** que combina elementos de fantasia e aventura, ao acompanhar as experiências de Berenice no acampamento Luminum. Além de explorar o mundo mágico, a série aborda questões como amizade, amor e autodescoberta. Ainda tem-se uma produção classificada como série que é a **Codex 632**. Ela mergulha no universo da criptologia, seguindo a jornada do professor Tomás na decifração de um enigma deixado por seu mentor falecido. A produção oferece uma narrativa envolvente, que combina suspense e investigação, cativando o espectador até o desfecho final.

A análise da classificação da plataforma mostra que todas as produções originais foram na categoria entretenimento no gênero séries (Souza, 2015), sendo classificados 8 como série/drama, 1 série/ação, 1 série/infantil e 1 série/fantasia. Observa-se uma ausência de filmes originais na Globoplay. Um fator a ser considerado é a estratégia de mercado desta plataforma. Ao introduzir filmes dos estúdios Globo e disponibilizar produções cinematográficas já conhecidas, a plataforma pode estar capitalizando em conteúdos que já possuem um público estabelecido. Reis (2018) apontou que essa estratégia é comum em empresas que buscam maximizar seus lucros, um conceito muito estudado na economia, reduzindo assim os riscos associados ao lançamento de novas produções.

No que diz respeito às produções originais de 2022, é válido observar que muitas delas são continuações de séries já lançadas. Esta abordagem pode ser interpretada como uma estratégia para capitalizar em franquias estabelecidas e aproveitar o sucesso e o interesse contínuo do público. Para Silva (2019), essa prática é recorrente na indústria do entretenimento, onde a continuidade de uma narrativa já conhecida pode atrair um público fiel e garantir o sucesso comercial da produção. Observe-se o gênero série presente nessas produções e sua constância como a maior produção de “dramas” em ambos os anos estudados, tendo 2 deles com histórias biográficas em 2023.

É importante ressaltar que a falta de filmes originais e a ênfase em continuações de séries podem limitar o potencial criativo da Globoplay e a variedade de seu catálogo no que diz respeito à concorrência com outras plataformas estrangeiras que possuem uma maior oferta nesta categoria. Segundo Santos (2020), a diversificação do conteúdo é essencial para manter o interesse do público e garantir a relevância de uma plataforma de *streaming* no mercado competitivo atual.

Considerações finais

Investir em produções originais de filmes poderia ajudar a plataforma a expandir seu alcance nacional e internacional, atrair novos públicos e garantir sua posição como uma fonte líder de entretenimento no mercado de *streaming*, especialmente, ao investir

na produção cultural brasileira por meio de parcerias com produtoras independentes. A falta de filmes originais pode ser atribuída a diversos fatores, como os altos custos de produção e a preferência por investir em conteúdos já estabelecidos pelo grupo Globo, especialmente, no gênero telenovela. No entanto, é importante destacar que a diversificação do catálogo é fundamental para manter a relevância e atratividade da Globoplay no mercado de *streaming* cada vez mais competitivo.

Além disso, a criação de filmes originais poderia representar uma oportunidade para a plataforma referida se destacar como uma fonte de entretenimento de qualidade e contribuir para o desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira. Para isso, a plataforma necessita rever sua estratégia de conteúdo considerando o investimento em produções originais de filmes como parte de sua estratégia de crescimento futuro. Ao fazer isso, essa empresa de *streaming* brasileira estará não apenas atendendo às demandas e expectativas de seu público, mas também consolidando sua posição como produtora e distribuidora de filmes.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. C. **As fontes ativas na notícia:** colaboração das audiências ativas nos telejornais do Brasil e Espanha. São Paulo: Mentis Abertas, 2022. DOI: 10.47180/978-65-87069-87-6. Disponível em: https://www.academia.edu/89723614/e_Book_Fontes_Ativas_na_not%C3%ADcia_colabora%C3%A7%C3%A3o_das_audi%C3%A2ncias_ativas_nos_telejornais_do_Brasil_e_Espanha. Acesso em: 23 mar. 2024.

GLOBO. **Séries Originais.** Brasil: GLOBOPLAY, c2024. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/categorias/series-originais/>. Acesso em: 01 fev 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REIS, T. **Maximização do lucro:** entenda o conceito muito estudado em economia. 20 ago. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/maximizacao-lucro/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SANTOS, A. M. **Estratégias de Marketing para Plataformas de Streaming:** Um Estudo de Caso da Netflix. Editora Atlas, 2020.

SILVA, R. C. **Narrativas Audiovisuais:** Tendências e Desafios na Indústria do Entretenimento. Editora Saraiva, 2019.

SOUZA, J. C. A. de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira.** 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.